

## Contribuições da Consulta Pública - PCDT - Profilaxia Antirretroviral pós exposição ao HIV - CONITEC

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
28/06/2017	Profissional de saúde	Boa	Sim, em casos de exposição a HIV, não sexual, com fonte desconhecida, por exemplo, agulha em caixa de perfuros ou encontrada fora do ambiente hospitalar, o CDC não recomenda PEP. Atualmente estamos utilizando PEP em grande numero de pessoas, sem a real necessidade. Gostaria que fosse discutido melhor se há a relevância do uso nestes casos.	Em expostos à hepatite C, atualmente os LACENs não realizam o exame de PCR RNA VHC de pacientes em seguimento, exigindo a sorologia AntiHCV reagente. Isso dificulta o cumprimento das recomendações que já estão vigentes em protocolo desde 2011. Seria necessário que fosse disponibilizado a nível nacional a realização destes exames. Em casos de exposição ocupacional a fonte com exames sorológicos negativos, pelo CDC, deve-se encerrar o seguimento, sem necessidade de prosseguir seguimento. A realização de um segundo exame da fonte é inviável. Pelo PCDT então, deve-se acompanhar o paciente exposto por 6 meses, independente de os resultados da fonte serem todos negativos, pelo risco de	
28/06/2017	Profissional de saúde	Regular	Não	A inclusão de Dolutegravir no tratamento preferencial para PEP, deveria ocorrer somente depois que pacientes em tratamento de HIV tenham acesso a este medicamento, pois caso não seja paciente inicial ou a troca de Raltegravir, tem que passar por camara tecnica. Além do desabastecimento e atraso de entrega de medicamentos basicos dos ARV, qualquer introdução de nova terapia para PEP, deveria ocorrer depois de garantir o acesso das PVHIV.	

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
05/07/2017	Profissional de saúde	Regular	Não	Prezados boa tarde!Por ser um profissional de saúde e meu trabalho estar diretamente relacionado a dispensação de ARV e também de PEP, informa-los sobre o uso indiscriminado da PEP é uma obrigação para mim. Minhas considerações são as seguinte: Incorporar o dolutegravir no esquema preferencial para PEP, considero uma boa estratégia quanto a adesão e ao aumento da barreira genética do esquema, mas considero também um alto risco alto de queimar uma medicamento tão importante quanto os inibidores de integrasse, pois os pacientes que utilizam a PEP, tem feito uso dos medicamentos de forma indiscriminada, irracionalmente, tomam por uns dias e param, ou já estão da quinta vez utilizando PEP, tomam antes de se exporem... em fim, considero a possibilidade de transmissão de vírus já resistente a inibidores de integrasse, por uso indiscriminado, e esta classe de ARV é importantíssima para o resgate dos pacientes falhados a outras classes de ARV.	
06/07/2017	Empresa	Muito boa	Sim, As contribuições estão no arquivo anexo.		<a href="#">Clique aqui</a>
06/07/2017	Paciente	Boa	Sim, Na seção 4.1 do PCDT do Manejo da infecção do HIV em Adultos“, atualmente colocada em consulta pública pela Conitec, a orientação em relação à transmissão do HIV por pessoas com carga viral indetectável não está de acordo com as últimas evidências científicas disponíveis. Tal como está escrito, o texto superestima o risco de transmissão, interferindo, assim, com os princípios éticos da prática médica da autonomia e da não-maleficência		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
06/07/2017	Profissional de saúde	Ruim	<p>Sim, O protocolo de profilaxia pós-exposição ao HIV (PEP) ignora as evidências disponíveis sobre a não transmissibilidade da pessoa vivendo com HIV e carga viral indetectável, e continua recomendando PEP para qualquer pessoa que tenha tido relação sexual sem preservativo com qualquer pessoa vivendo com HIV. Como exemplo do quão está desatualizado o protocolo brasileiro nesse aspecto, o protocolo de PEP britânico (Benn et al., 2011) já se atualizou nessa questão desde 2011: o protocolo daquele ano já não recomendava a PEP para casos de relação sexual sem preservativo anal insertiva, vaginal insertiva e vaginal receptiva, quando o parceiro com o HIV apresentava carga viral indetectável. No entanto, de 2011 até hoje, novas evidências surgiram, corroborando a não-transmissibilidade em qualquer tipo de atividade sexual, guardadas as condições de indetectabilidade por pelo menos seis meses. A International Aids Society (IAS) publicou em fevereiro de 2017 que “a pessoa com HIV com carga viral indetectável não transmite o vírus” (IAS, 2017) e o National Institutes of Health (EUA) publicou em 2016 que o risco de transmissão nesses casos é “insignificante” (Fauci et al., 2016) Da forma como está, o protocolo de PEP superestima o risco de transmissão, recomendando medicação desnecessária para muitas pessoas e contribuindo para aumentar o estigma e a discriminação de PVHIV, com todos os potenciais danos sobre direitos humanos e saúde pública. Referências bibliográficas Benn P et al. UK guideline for the use of post-exposure prophylaxis for HIV following sexual exposure. International Journal of STD &amp; AIDS, 22: 695-708, 2011IAS (International Aids Society). The evidence is clear: A person living with HIV who has an undetectable viral load does not transmit the virus to their partners. [post de Facebook]. 2017. Available from: <a href="https://www.facebook.com/iasociety/photos/a.10150232524730142.462274.441101545141/101582286441151">https://www.facebook.com/iasociety/photos/a.10150232524730142.462274.441101545141/101582286441151</a>Fauci et al. NIH Statement on World AIDS Day 2016. 2016. Available from: <a href="https://www.nih.gov/news-">https://www.nih.gov/news-</a></p>	Seria importante vocês terem uma base de contatos de pessoas interessadas	

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
			events/news-releases/nih-statement-world-aids-day-2016		

---